

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
COLÉGIO DE DIRIGENTES**

Reunião ordinária de 05 de maio de 2022

Resumo Executivo 09/2022

1. Resumo Executivo: aprovado.

2. Programa de Gestão: reitor informou que até amanhã haverá novidades sobre a IN90, provavelmente será extinta ou substituída. Pró-reitor Thiago Giusti explicou ter sido criada modalidade de edital de fluxo contínuo, para que servidor se candidate, dentro das vagas disponibilizadas dos câmpus. Câmpus irão reunir com suas chefias, para definir quantos e quais os perfis que permitem o teletrabalho. Se existir mais candidatos do que vagas, há critérios para definir as especificações necessárias. O teletrabalho deve atender as necessidades dos câmpus. As regras são as mesmas da IN 65. Diretora Marta Tessmann manifestou preocupação se há possibilidade de teletrabalho para docentes, pois a comunidade não mais aceita ensino remoto. Para docentes, é preciso constar no regulamento e que a possibilidade conste nos PPCs dos cursos, o que o reitor considera melhor. Diretor Fábio Lemes considera que de forma parcial, se aplica; afastamento em tempo integral causa inúmeros problemas nos câmpus. Pró-reitor Thiago Giusti explicou que será definido posteriormente como será o feito o processo para definir fluxo nos câmpus. O servidor em regime parcial pode fazer o presencial e o remoto no mesmo dia. Foi definido que o servidor no remoto não precisará ter produtividade maior do que o do presencial. Os prazos para comunicação são livres, mas os definidos são longos, de acordo com o diretor Jeferson Wolff, que também considerou que a tabela está com valores muito aberto. Pró-reitor explicou que deverá ser mapeado posteriormente e que chefia e servidor irão definir o tempo necessário para as atividades. Deve haver registro de ponto durante o trabalho presencial. Diretor Carlos Correa perguntou da possibilidade de controle virtual das atividades do servidor em remoto. Pró-reitor explicou que o plano de trabalho será até semestral, pois o servidor deverá fazer relatório semanal das atividades, transformando-as em horas de trabalho, que serão avaliados pela chefia com notas de 0 a 10; nota menor do que 5 desliga automaticamente o servidor do trabalho remoto; que o remoto é mais adequado a quem desenvolve trabalho repetitivo e não depende de outros setores. Diretor Carlos Correa lembrou que deve ficar bem claro as questões das 40 horas e da perda das indenizações pecuniárias. Sugeriu que Progep faça live para explicar à comunidade; depois fazer mapeamento com os servidores, para ver quantos servidores gostariam de se envolver no Programa de Gestão. FGs e CDs poderão cumprir as 40 horas de formal parcial em teletrabalho. Diretor Celso Gonçalves considera que não vai funcionar e será perdida capacidade de medir e entregar trabalho de melhor qualidade e quantidade. Pró-reitor Thiago Giusti disse haver regulamento institucional que permite a cada unidade disponibilizar um número x de vagas para atividades, para que servidores possam desempenhá-las em trabalho

remoto. Quem faz essa avaliação é uma comissão constituída dentro do câmpus juntamente com a gestão, porque é um programa de gestão. O reitor considera que não deve ser levado ao Consup, pois a portaria define ser competência da gestão, por isso deveria ser feito por portaria e ter um pouco mais de domínio interno. Pró-reitor irá colocar documentos em drive, para receber sugestões de alteração, para discussão na reunião. Diretores Carlos Correa e Fábio Lemes consideram que deve haver discussão anterior no Conselho. Diretora Magda Santos disse que a discussão deve ser entre chefias, que serão as responsáveis por administrar o PG, com o que concordou diretor Jeferson Wolff. Reitor lembrou que o tema envolve gestão de pessoal e não se pode colocar interesses pessoais e políticos, prefere que o atropelo seja por alguma coisa que temos do que o contrário e considera ser uma oportunidade de sermos mais protagonistas.

Encaminhamento: Pró-reitor irá apresentar as alterações sugeridas ao Codir, até a próxima semana, para discussão e definir o encaminhamento na próxima reunião.

3. REDITEC Sul: reitor explicou que a próxima será em Cascavel/PR (junho), prévia da nacional que será em Belém/PA (outubro). São dois dias e meio de atividades. Gostaria de saber quem gostaria de participar. Possivelmente o deslocamento seria aéreo (em torno de R\$ 700,00 passagem POA/Cascavel, mais as diárias. Apresentação das atividades exitosas, além de palestras e visitas técnicas. Reitor considera importante incentivar a participação, para conhecer outros colegas, trocar ideias. Solicitou que a chefe de gabinete pesquise opções de ida, para agilizar a compra de passagens.

4. Nomes de cidades nos diplomas, sem acentos, orientar quem for trabalhar nos diplomas: reitor falou dos problemas encontrados nos preenchimentos dos diplomas, pediu que diretores conversem com os registros escolares, para cuidarem e conferirem antes de enviá-los para assinatura; não gostaria de chegar ao ponto de precisar devolver para que sejam refeitos. Salientou que todo diploma deve ter a assinatura e carimbo do diretor/a no verso. Não há carimbo na frente. Diplomas de cursos superior devem deixar espaço no verso para registro da Proen.

5. Plataforma Nilo Peçanha (PNP): reitor solicitou que acessem e explorem os recursos da PNP, pois há muitos dados, que são utilizados pelo MEC para falar sobre as instituições. A matriz Conif é sempre trabalhada nos dados da PNP, por isso é bom verificar se há inconsistências. Lembrou que a PLOA vai mais cedo para o Congresso e provavelmente seja totalmente baseada na PNP. Diretor Fábio Lemes sugeriu lançar edital para estudo de dados da PNP, sobre como o IFSul está no processo. Reitor Pedirá Proen/Propesp verificar possibilidades para esse estudo.

6. Perceptivas de regulação da pandemia a partir de maio/2022 (IN90, Plano de retorno, diretrizes APNP) em decorrência do fim da emergência em saúde- Plano de contingência versus plano de convivência, uma possibilidade? diretor Fábio Lemes manifestou preocupação, pois não terá mais aula remota na virada do ano letivo; se não vai ter APNP não se aplicarão suas diretrizes, mas, no plano de retorno deveriam constar algumas diretrizes para atender esse período intermediário. Diretora Marta Tessmann sugeriu transformar o Plano de Contingência num Plano de Convivência, sendo mais educativo do que de fiscalização. Reitor considera que as resoluções têm ajudado a dar um horizonte, mas cada um constrói seu caminho; há questões de legislação externa que também vão estabelecer alguns caminhos nortear que seremos obrigados a seguir, como a perspectiva de não mais ter parecer do CNE permitindo flexibilização de calendários 2022 e a IN 90 não pensa nos pareceres do CNE. Pediu que diretores conversem com chefes de ensino e levem as sugestões de alteração para a Câmara:

7. Política de Segurança de Informação: diretora Carla Pires contextualizou a política; disse ter prazo até dia 20 para encaminhar à Auditoria; reitor pediu que diretores discutam antes do Conselho; diretora informou que em janeiro foi enviado a TI de todos os câmpus; será encaminhado ao Consup.

As questões mais específicas serão definidas posteriormente por atos normativos. Diretor Fábio Lemes salientou que muitas discussões ficam restritas às áreas específicas, e que deveriam ser mais abertas; considera necessária a discussão da TI no IFSul. Diretora Carla Pires salientou que as discussões são feitas apenas na TI por serem questões técnicas. Reitor sugeriu que diretora faça live para apresentar a política e que seja criado seminário para esclarecimento. Diretora Carla Pires sugeriu que diretores tragam sugestões para debate.

Encaminhamento: documento será encaminhado ao Consup. Diretora Carla Pires irá organizar um seminário geral de temáticas da TI.

8. Governança e Gestão de Riscos: reitor explicou que estamos com processo de auditoria na governança e gestão de riscos e todos os pró-reitores e diretores compõem o comitê de gestão de riscos e há necessidade de responder algumas questões. As respostas iniciais da auditoria serão socializadas com o grupo, para posterior avanço de outras ideias. Diretora Ana Paula Silva salientou que o trabalho do comitê precisa ser reativado e entender seu papel; questões de risco e de governança são matérias de avaliação do comitê; pautas de planejamento estratégico e gestão de processos também estão intimamente ligadas.

9. Pagamento para servidores participarem de bancas de heteroidentificação (proposta sendo discutida na comissão que trata do tema): diretor Fábio Lemes disse ter vários senões em relação ao modelo adotado pelo IFSul; em reunião o grupo decidiu que deve haver pagamento aos servidores, o que considera temerário, além de ser desenvolvido no horário regular de trabalho e ser uma questão ética. Reitor lembrou que foi decidido no Conselho a possibilidade do pagamento apenas para participantes externos das bancas de heteroidentificação. Questões de concurso são diferentes por haver receita para tal. Link do curso e concursos: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n%C2%BA-498-de-14-de-maio-de-2019-108889759>. Pró-reitor Rodrigo Nascimento explicou que usando recurso de processos seletivos para as comissões, bancas para substituto também teriam direito. Observado que alunos têm agendamento para comparecer na comissão e não estão comparecendo; fazer estudo mais detalhado, pois pode estar havendo má destinação de recurso em função de as pessoas estarem à discussão, sem a presença dos alunos. Há muitos editais de vagas remanescentes dos processos seletivos. Considera necessário fazer o estudo de dados e discutir no Codir o impacto causado.

10. Estágios de alunos dos cursos de formação pedagógica, sob responsabilidade da coordenação de extensão dos câmpus: Alissandra Hampel explicou que a situação tem sido corriqueira, pois há vários cursos no câmpus que têm a demanda de estágio e o setor da extensão, que é o responsável, está bastante sobrecarregado. Bagé oferta formação pedagógica e é responsável pelos estágios desses alunos. Preocupação com a falta de pessoal e aumento da demanda. Perguntou sobre possibilidade de reorganizar essas demandas, dividir com coordenador dos polos ou mediador. Talvez não estejam claras as funções de cada um. Não está sendo negada a realização do trabalho, mas não há condições de realizá-lo. Pró-reitor Rodrigo Nascimento explicou que quando as tratativas da formação pedagógica foram feitas na Câmara de Ensino, o chefe de ensino quis que as matrículas fossem feitas no câmpus Bagé, embora pudessem ser feitas em outros câmpus. Lembrou que temos percentual mínimo de oferta de licenciaturas em cada câmpus. Falta articulação do câmpus com o coordenador do polo para ajustar tarefas. Pode ajudar com bolsistas. Lembrou que o problema não foi levado à Câmara de Ensino. Alissandra Hampel salientou que em momento algum o câmpus se negar a cumprir suas atribuições.

11. Cadeiras: Diretor Lucas Vanini disse que há cadeiras para doar. Colocará fotos para que interessados se manifestem.

12. Pagamento de edital de afastamento para capacitação: diretor Lucas Vanini perguntou como vai funcionar este ano. Reitor explicou que o edital segue as regras normais de pontuação; o edital é para o ano inteiro e não tem link com primeiro ou segundo semestre; **Progep** e Proap irão estudar a antecipação do edital para o início do segundo semestre.

13. Participantes: Flávio Luis Barbosa Nunes, Alissandra Hampel, Ana Paula Silva, Berenice Mattos da Silva, Carla Simone Guedes Pires, Carlos Jesus Anghinoni Correa, Cláudia Redecker Schwabe, Daniela Vols Lopes, Fábio Roberto Moraes Lemes, Geovane Griesang, Gisela Loureiro Duarte, Jeferson Fernando Wolff, Laerte Radtke Karnopp, Lucas Vanini, Magda Santos dos Santos, Marco Antônio da Silva Vaz, Marcus Eduardo Maciel Ribeiro, Marta Helena Tessmann, Patrick Coelho Vieira, Paula Bittencourt Leite, Rodrigo Nascimento da Silva.